



PROJETO INTERDISCIPLINAR “APRENDER DIREITO POR MEIO DE PROJETOS”

INTERDISCIPLINARY PROJECT “LEARNING LAW THROUGH PROJECTS”

Alecsandro Marian da Silva, Caren Stela Máximo Batista, Cássia Luciana de Melo Lima e Guilherme Tadaki Tazo Gaspar

Eixo Temático: Ensino e Práticas em EaD

Resumo:

O projeto interdisciplinar é uma prática pedagógica que valoriza o aluno ao lhe proporcionar a oportunidade de se tornar sujeito crítico e ativo na construção de seu próprio conhecimento e não apenas receptor de conteúdo. Por meio dele o aluno percebe a relação teoria-prática e uma possível intervenção na realidade. O objetivo deste relato é apresentar a aprendizagem dos alunos do Curso Técnico em Finanças Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do IFRO, no Campus Porto Velho Zona Norte, obtida por meio do Projeto Integrador “Aprender Direito Por Meio de Projetos”. Para fundamentar este relato foram utilizados os estudos de Morin (2000), Demo (2000), Santos (2008) os quais problematizam a necessidade de práticas pedagógicas mais ativas onde os alunos percebem dentro do próprio exercício a relação entre os princípios estudados com a prática profissional. Por meio deste projeto os alunos tiveram a oportunidade de praticar o que aprendem através de atividades práticas realizadas tanto individualmente como em grupo, tudo através do ensino a distância. O público alvo no desenvolvimento deste trabalho foram 60 alunos das turmas do Curso de Finanças. As disciplinas envolvidas foram Fundamentos de Legislação Trabalhista e Projetos Empresariais.

1

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Práticas Pedagógicas. Atividades Remotas. Inovar.

Abstract:

The interdisciplinary project is a pedagogical practice that values the student by providing him with the opportunity to become a critical and active subject in the construction of his own knowledge and not just a recipient of content. Through it the student perceives the theory-practice relationship and a possible intervention in reality. The purpose of this report is to present the learning of students of the Technical Course in Finance Concomitant and Subsequent to High School at IFRO, at Campus Porto Velho Zona Norte, obtained through the Integrator Project “Learning Law Through Projects”. To support this report, the studies of Morin



(2000), Demo (2000), Santos (2008) were used, which problematize the need for more active pedagogical practices where students perceive within the exercise itself the relationship between the principles studied with practice professional. Through this project, students had the opportunity to practice what they learn through practical activities carried out both individually and in groups, all through distance learning. The target audience for the development of this work was 60 students from the Finance Course classes. The disciplines involved were Fundamentals of Labor Legislation and Business Projects.

Keywords: Interdisciplinarity. Pedagogical practices. Remote Activities. Innovate.

1. INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade é uma prática pedagógica que integra duas ou mais disciplinas, relacionando seus conteúdos, trazendo mais dinamismo ao ensino tornando-o assim mais interessante. Segundo (GADOTTI, 2004) a interdisciplinaridade visa superar a fragmentação e o caráter de especialização do conhecimento, pois proporciona um diálogo entre as disciplinas para uma melhor compreensão da realidade.

A pesquisa interdisciplinar somente torna-se possível onde várias disciplinas se reúnem a partir de um mesmo objeto, porém, é necessário criar-se uma situação problema, onde a ideia de projeto nasça da consciência comum, da fé dos investigadores no reconhecimento da complexidade do mesmo e na disponibilidade destes em redefinir o projeto a cada dúvida ou a cada resposta encontrada. (FAZENDA, 2014)

A interdisciplinaridade proporciona ao aluno a oportunidade de utilizar os saberes construídos em diferentes disciplinas para solucionar um problema, entretanto ela não se restringe a integração de conteúdos de duas ou mais disciplinas, pois também mobiliza saberes que o aluno adquiriu no cotidiano. Por isso, a construção de um trabalho genuinamente interdisciplinar na escola encontra muitas dificuldades, já que, segundo Santomé (1998, p. 253), as práticas interdisciplinares na escola exigem do professor ou professora uma postura diferenciada:



Planejar, desenvolver e fazer um acompanhamento contínuo da unidade didática pressupõe uma figura docente reflexiva, com uma bagagem cultural e pedagógica importante para poder organizar um ambiente e um clima de aprendizagem coerentes com a filosofia subjacente a este tipo de proposta curricular.

Diante disso, surge uma problemática que gira em torno da questão: é possível ensinar de forma interdisciplinar e de forma ativa no âmbito da educação remota, agregando novas competências profissionais? Como os alunos e os professores enxergam a interdisciplinaridade na EaD? O objetivo é analisar as potencialidades do trabalho colaborativo, da interdisciplinaridade e das metodologias ativas na remota para formação de novas competências profissionais de professores do Ensino Médio na Educação Técnica e Profissional do Instituto Federal de Rondônia.

A presente pesquisa teve uma abordagem qualitativa com o enfoque de investigação do tipo intervenção pedagógica. Segundo Damiani (2013) as pesquisas do tipo intervenção pedagógica, são investigações que envolvem o planejamento e a implementação de interferências (mudanças, inovações) – destinadas a produzir avanços, melhorias, nos processos de aprendizagem dos sujeitos que delas participam – e a posterior avaliação dos efeitos dessas interferências. As pesquisas do tipo intervenção pedagógica são aplicadas, ou seja, têm como finalidade contribuir para a solução de problemas práticos. Elas se opõem às pesquisas básicas, que objetivam ampliar conhecimentos, sem preocupação com seus possíveis benefícios práticos (GIL, 2010).

3

1.1. REFERENCIAL TEÓRICO

Fazenda (2011) conceitua que viver a interdisciplinaridade é viver a própria aprendizagem, numa busca que, segundo Fazenda (2006), evidencia-se pela atitude do educador ou daquele que planeja ou coordena ações educativas. Os projetos interdisciplinares proporcionam a articulação entre teoria e prática ao tempo em que desenvolvem o trabalho em colaboração.

Segundo Damiani (2008), o trabalho colaborativo entre professores apresenta potencial para enriquecer sua maneira de pensar, agir e resolver problemas, criando



possibilidades de sucesso à difícil tarefa pedagógica. Os autores Torres, Alcântara e Irala (2004) ao distinguir “cooperação” de “colaboração” argumentam que a colaboração pode ser entendida como uma filosofia de vida, enquanto que a cooperação seria vista como uma interação projetada para facilitar a realização de um objetivo ou produto final. Damiani (2008) afirma que ao longo da história os professores vêm trabalhando individualmente e essa tendência parece não ter mudado. Segundo Fullan e Hargreaves (2000), defende-se a reconciliação dos dois tipos de atividades – grupais e individuais – entendendo que qualquer delas, sem a outra, limita o potencial de trabalho dos professores.

Diante do cenário em que a população mundial foi submetida no ano de 2020, devido à pandemia da COVID-19, percebeu-se ainda mais a necessidade de se desenvolver no âmbito da educação o trabalho colaborativo através de atividades interdisciplinares, como práticas pedagógicas inovadoras no contexto da EaD, que visam beneficiar não só os alunos como também os professores. Para Zanata (2004) e Loiola (2005) o benefício do trabalho colaborativo entre docentes constitui-se em excelente espaço de aprendizagem, permitindo a identificação de suas forças, fraquezas, dúvidas e necessidades de reconstrução, a socialização de conhecimentos, a formação de identidade grupal e a transformação de suas práticas pedagógicas.

4

Considerando o atual momento de trabalhos remotos no modelo *home office*, pelos riscos advindos da pandemia COVID 19, sente-se a necessidade de mudar de rota, de reinvenção. Somos provocados à reflexão, em especial, dentro do contexto escolar. Desde modo, o projeto pretende contribuir de modo efetivo com a construção da prática pedagógica a partir da ressignificação de conteúdos curriculares dentro de um contexto em que o próprio Ministério da Educação – MEC flexibilizou os 200 dias letivos previstos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação que define e regulariza a organização da educação brasileira com base nos princípios presentes na Constituição.

1.2.1 Metodologia



Método científico pode ser definido como um conjunto de etapas e instrumentos pelo qual o pesquisador científico, direciona seu projeto de trabalho com critérios de caráter científico para alcançar dados que suportam ou não sua teoria inicial (CIRIBELLI, 2003).

A presente pesquisa terá uma abordagem qualitativa com o enfoque de investigação do tipo intervenção pedagógica. A abordagem qualitativa caracteriza-se pelo fato do pesquisador ser o instrumento-chave, o ambiente ser considerado fonte direta dos dados e não requerer o uso de técnicas e métodos estatísticos (GODOY, 1995). Também possui caráter descritivo, cujo foco não consiste na abordagem, mas sim no processo e seu significado, ou seja, o principal objetivo é a interpretação do fenômeno objeto de estudo (SILVA; MENEZES, 2005).

Segundo Robson (1993) o impacto da pesquisa sobre a prática pode ser incrementado por meio da realização de pesquisas aplicadas, especialmente aquelas nas quais os próprios professores desempenham papel de investigadores. Para Zeichner & Diniz-Pereira (2005), a investigação de professores acerca de suas próprias práticas são capazes de beneficiar, diretamente, a prática de outros profissionais, serem incorporados em cursos de formação docente inicial e/ou continuada; e fornecerem subsídios para políticas educacionais.

5

2. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A proposta do projeto era que o aluno construísse conhecimentos significativos enquanto desenvolvia um projeto empresarial para solucionar problemas trabalhistas decorrentes da pandemia provocada pelo coronavírus, objetivando que, no processo, ele descobrisse o mundo do Direito e desenvolvesse novas habilidades para a vida pessoal e profissional.

As atividades foram construídas buscando apresentar reflexões e desafios práticos. Por isso, foi fundamental que o aluno estivesse comprometido com o processo, que realize as atividades propostas nos prazos estabelecidos, que dialogasse com os demais estudantes e professoras e, principalmente, que se sentisse o principal responsável por sua aprendizagem.



O projeto interdisciplinar foi realizado na modalidade a distância via Internet, tendo com proposta metodológica a aprendizagem baseada em projetos. A integração das disciplinas se deu por meio da elaboração de um projeto para solucionar um problema trabalhista causado pela pandemia relativa ao coronavírus. Nesse processo, os estudantes compreenderam a gestão de projetos empresariais e os princípios e normas básicas da legislação trabalhista brasileira. Foram realizadas atividades práticas que proporcionaram a criação colaborativa priorizando a autonomia do estudante e visando o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Para isso, houve uma ressignificação dos papéis dos professores, que se tornaram orientadores e facilitadores da aprendizagem, incentivando o protagonismo do aluno.

O projeto interdisciplinar aconteceu em três semanas. A primeira semana teve como foco a integração dos alunos e formação de equipes. Nela os estudantes conheceram o projeto e realizaram duas atividades práticas: a criação de um persona apresentando o ciclo de vida do projeto de criação, e a elaboração de um contrato de trabalho para um gestor de projetos. Além disso, foram apresentados conceitos e métodos para dar suporte à realização das atividades.

Figura 1. Atividade Individual de Criação da Persona Realizada no Padlet

Muito prazer, eu sou a Persona!
Apresente seu personagem trabalhador!

Luciano Aparício nome: Vinicius Gomes, 30 anos recém graduado em direito, desempregado sem experiencia área. o que vê? um mercado altamente competitivo onde se inserir nele é algo que o deixa bastante receoso por sua falta de experiencia. o que ouve? muita necessidade de qualificação, ser sempre o melhor dar o melhor de si, ser proativo, empreendedor. o que fala e faz? sempre em contato com amigos pra tentar se inserir no mercado em uma vaga na área ou outra que	ADRIELE FERREIRA DA SILVA Aluno(a) Adriele Ferreira da Silva Mapa da Empatia Nome: Esther Almeida Padin Idade: 28 Anos 1- O que Pensa e Sente? 2- O que Vejo? 3- O que Ouço? 4- O que Falo e Faço? mapa da empatia persona Word document padlet drive	Dyana Beatriz Me chamo Arthur Carvalho,tenho 23 anos, casado,vendedor comercial, resido em Porto velho, estou fora do mercado de trabalho a 4 meses. O que pensa e sente? Preciso me capacita mais para o mercado de trabalho, ter mais qualidade de vida, e estabilidade financeira. sonha em ter a casa própria e a ajudar a sua familia. O que ouve? Para fazer uma faculdade, influencias Flavio Augusto, Sandro Rodrigues, Evandro viana, Messi, Neymar. marcas favoritas, Adidas, Makita, Bosh, Sansung, apple,xiaomi.	Elissandelli Galvão Nome: Elissandelli Galvão Idade: 30 1- O que Pensa e Sente? 2- O que Vejo? 3- O que Ouço? 4- O que Falo e Faço? Nome: Beatriz Tavares Mulher de 23 anos, cursando administração na fimca,estou desempregada, porém sempre deixando curriculum para consegui um emprego. O que vê? Veio que o mercado de trabalho	Ivânia Campos Me chamo Marcia Nobrega, tenho 42 anos, solteira, analista de recursos humanos, moradora de Porto Velho. Desempregada há 6 meses, praticante de dança e passo os finais de semana com meus netos. o que busca? Mobilidade, ascensão profissional, gestão eficaz de tempo, aquisição de novas competências. O que vê? Um mercado efervescente, amigos em depressão e a falta de desemprego. O que fala? Queria uma oportunidade de trabalho, para estar garantindo
---	--	---	---	--

Na segunda semana os estudantes conheceram e exploraram a ferramenta CANVAS enquanto trabalhavam na elaboração de um projeto empresarial com tema voltado ao setor de recursos humanos da empresa, mais especificamente, às questões trabalhistas decorrentes do coronavírus.

Figura 2. Canvas Apresentado pelo Grupo das Alunas: Eliane Moura, Ivânia Campos, Zeneide Nobre, Ana Oliveira e Mártires Oliveira

CANVAS				
GP:	Ana Cristina Souza Oliveira, Eliane Soares, Mártires G. M. Oliveira, Ivânia da Silva e Zeneide Nobre			
PICH:	CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE MÃO DE OBRA PARA FABRICAÇÃO DE ÁLCOOL 70%			
POR QUÊ?	O QUÊ?	QUEM?	COMO?	QUANDO E QUANTO VAI CUSTAR
JUSTIFICATIVA Devido a pandemia houve a necessidade de contratar mais mão de obra para fabricação de álcool 70%.	PRODUTO 15 funcionários temporários.	INTERESSADOS STAKEHOLDES • Empresa contratante • Clientes • População	PREMISSAS Se a equipe contratada está tomando as devidas medidas para de empresa quanto a prevenção contra o coronavírus.	RISCOS 2 funcionários em fase de treinamento, ficam doentes. Porém realizou o teste para o covid e o resultado foi negativo.
OBJ SMART Alcançar a necessidade da demanda com a contratação de 15 funcionários temporários.	REQUISITOS • Ter escolaridade do ensino médio completo • Ter experiência para o cargo • Exercer a função dentro das normas de segurança no trabalho e utilização de máscara e álcool 70%.	EQUIPE 15 pessoas divididas entre supervisão, fabricação e embalagem. - Um supervisor de fabricação. - Sete operadores de máquina - Um supervisor de embalagem. - Seis embaladores.	ENTREGAS Fabricar 100.000,00 litros por dia. 200 litros de 500ml por dia.	LINHA DO TEMPO ✓ Contratação dos 15 funcionários ✓ 5 dias de treinamentos ✓ Prazo de contratação com o fim em 6 meses.
BENEFÍCIOS Poder por 6 meses, manter renda fixa a esses funcionários e poder ajudar na economia do Brasil.		RESTRICÇÕES Manter diariamente o ritmo de produção diária conforme encomenda para ser entregue.		ORÇAMENTO Salário mínimo, R\$ 1.045,00 para cada operador de máquina e embalador. Salário de R\$ 1.200,00 para os supervisores.

7

A última etapa consistiu na apresentação do projeto criado pelas equipes utilizando um recurso multimídia. No ambiente virtual de aprendizagem ficaram disponíveis materiais e recursos de estudo. Dessa forma, os estudantes puderam acessar, de maneira independente, o ambiente e os conteúdos, incluindo textos, links, vídeos e imagens. As atividades foram realizadas de forma assíncronas e síncronas. As atividades assíncronas consistem em leituras e interações com objetivos de aprendizagem através do AVA e de outros espaços virtuais. As atividades síncronas aconteceram por webconferência em plataforma que facilitou o acompanhamento de todos os estudantes. Para facilitar a comunicação entre professores e alunos também foi utilizado o whatsapp.



- Relato de experiência de alguns alunos:

Aluno A

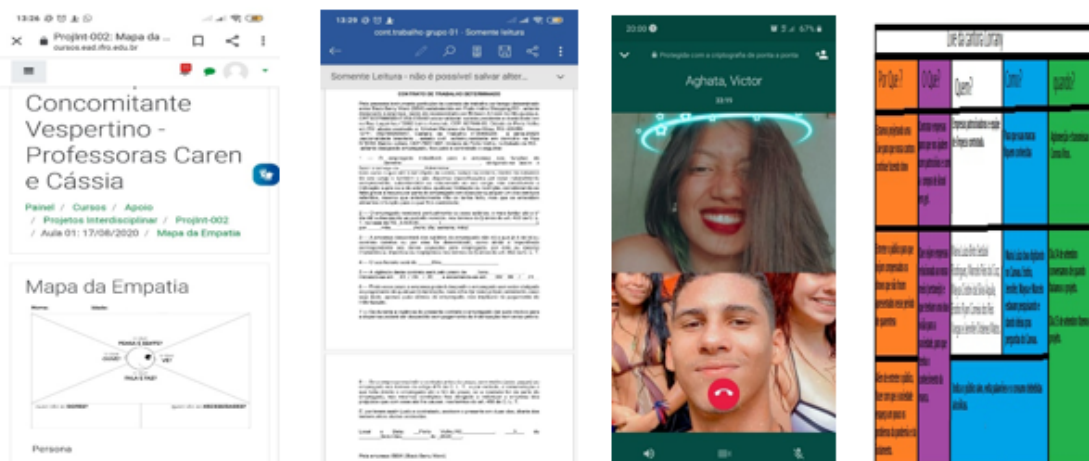
Na nossa terceira aula no dia 31/08/2020 aprendemos o que é um canvas e como preenche-lo, e também como dar início ao nosso relato de experiência.

Na nossa quarta aula 14/09/2020 a professora conferiu como estavam indo nosso desenvolvimento nos trabalhos e como andam nossos entendimentos e metodologias nas aulas.

Na nossa quinta e última aula no dia 21/09/2020, iremos apresentar nosso canvas e nosso contrato de trabalho e detalha-los, e assim também iremos apresentar nosso relato de experiência.

A seguir irei mostra a imagem das nossas atividades individuais e em grupos:

1-Criação do Persona: 2-Contrato de Trabalho: 3-Equipe de trabalho: 4-Canvas:



Aluno B

Por a nossa personagem ser um cantora resolvemos cria uma Live (uma transmissão ao vivo de **áudio e vídeo** na **Internet**, geralmente feita por meio das **redes sociais**) e para isso decidimos usamos o CANVAS. O nosso CANVAS abaixo.

Live da cantora Lorrany				
Por Que ?	O Que?	Quem?	Como?	quando?
Estamos projetando uma Live para que nossa cantora continue fazendo show	Contratar empresas para que nos ajudem com patrocínios e com a compra de álcool em gel.	Empresas patrocinadoras e equipe de limpeza contratada.	Para que suas marcas fiquem conhecidas	Aglomerção e transmissão do Corona Virus .
Entreter o público para que sejam compensados os shows que não foram apresentados nesse período de quarentena	Que sejam empresas relacionada ao nosso meio (sertanejo) e que tenham uma boa visão para a sociedade, para que tenha o conhecimento da marca.	Maria Luiza Brito Setúbal Rodrigues, Marcelo Reis da Cruz, Maysa Cristini da Silva Áquila, Endrio Ryan Correia dos Reis Vargas e Jennifer Ordenes Matos.	Maria Luiza tava digitando no Canvas. Endrio, Jennifer, Maysa e Marcelo estavam pesquisando e dando ideias pras perguntas do Canvas.	Dia 14 de setembro conversamos de quando faríamos o projeto. Dia 15 de setembro fizemos o projeto.
Além de entreter o público, fazer com que a sociedade esqueça um pouco os problemas da pandemia e da isolamento.		Indica o público alvo, evita palavrões e o consumo de bebidas alcoólicas.		

E por fim aqui esta o meu Relato de experiência explicando como foi o projeto, detalhadamente, passo a passo de como foi pela a minha visão. Quando fizemos a nossa persona (personagem) usando o mapa mental foi uma forma mais didática e pratica de compreender a vida de um desempregado. Com o contrato foi muito mais fácil de entender as leis e clausulas trabalhista pois no contrato tinha as leis e foi uma ótima sacada para entender o conteúdo. O CANVAS foi muito interessante de trabalha porque e um método de organização muito diferente que eu não conhecia e muito fácil de se trabalhar.

9

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que práticas pedagógicas mais ativas, como o projeto integrador, colaboram para que os alunos se aproximem mais da realidade do mercado de trabalho e também encontrem/busquem novas formas de interagir com esta realidade. Os alunos tiveram a oportunidade de estudar duas disciplinas unificadas e realizar atividades práticas relacionadas a realidade das empresas.

O trabalho desenvolvido durante o semestre superou as expectativas iniciais tanto das professores regentes das disciplinas envolvidas no projeto interdisciplinar, quanto dos alunos. No momento de construção do relatório das atividades desenvolvidas, identificamos que os alunos foram capazes de ir além do que havia



sido proposto inicialmente no projeto, sendo capazes de relacionar o aprendido em sala de aula com a prática realizada no mercado de trabalho.

Durante esta prática os alunos afirmaram terem conseguido de fato aprender conteúdos inerentes ao curso, como os direitos dos trabalhadores, os tipos de contrato de trabalho, a importância da ferramenta CANVAS para a execução de projetos empresariais, a construção de soluções para as pequenas empresas enfrentarem a crise que a pandemia da COVID-19 causou entre outros, sendo capazes de refletir não somente sobre o ensino da mesma como também sobre sua prática.

REFERÊNCIAS

DAMIANI, M. F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. *Educar em Revista*, v. 31, p. 213-230, 2008.

DAMIANI, M. F.; CASTRO, Rafael F. de; ROCHEFORD, Renato S.; PINHEIRO, Silvia; DARIZ, Marion R. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. *Cadernos de Educação*, Pelotas, v.45, n.1, 2014, 22p.

DEMO, Pedro. *Saber Pensar*. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2000. – (Guia da escola cidadã; v.6).

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes Fazenda. *INTERDISCIPLINARIDADE: Didática, Prática de Ensino e Direitos Humanos? XVII ENDIPE/2014*. São Paulo: 2014.

GADOTTI, Moacir. *A organização do trabalho na escola: alguns pressupostos*. São Paulo: Ática, 2004.

GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010, 184p.

MORIN, Edgar. *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. São Paulo: Cortez. Brasília: UNESCO, 2000.

VIGOTSKI, L. S. *A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores*. Martins Fontes: São Paulo, 1998.

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Icone, 2010.

ZANATA, E. M. *Práticas pedagógicas inclusivas para alunos surdos numa perspectiva colaborativa*. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004